

# SMAS de Sintra investem mais de um milhão de euros em rede de abastecimento de água na Terrugem

29 de Outubro, 2020

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra estão a investir 1 milhão e 600 mil euros na remodelação das redes de abastecimento de água e construção das redes de drenagem de águas residuais domésticas em Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela, na União de Freguesias de São João das Lampas Terrugem. A intervenção, com a duração de 900 dias, vai beneficiar cerca de 610 habitantes, informa a entidade em comunicado.

A intervenção em Silva, Faião, Cabrela e Casais de Cabrela insere-se num plano de investimentos dos SMAS de Sintra, que ascende a 22 milhões e 246 mil euros no território da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem.

Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra e do conselho de administração dos SMAS de Sintra, realça que “o maior investimento dos SMAS é nesta freguesia, porque é aqui que é mais necessário, sendo um território muito vasto (87 KM<sup>2</sup>). Esta intervenção insere-se na continuidade da estratégia da autarquia de investimento na melhoria dos sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais no concelho”.

De acordo com o mesmo comunicado, a empreitada visa “solucionar os atuais problemas da rede de abastecimento de água e assegurar as necessidades futuras”. A rede de distribuição de água, numa extensão aproximada de cerca de 4 km, será construída em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), assegurando, além do “abastecimento de água às populações”, o “serviço de combate a incêndios”, através da instalação de “marcos de incêndio nos principais cruzamentos e bifurcações”, com uma “distância máxima de 200 metros”. Com uma rede de coletores com cerca de 4,5 quilómetros, as águas residuais terão como destino final a futura ETAR de Cabrela, refere os SMAS de Sintra.

Os trabalhos contemplam a reposição dos pavimentos em todos os arruamentos abrangidos pela empreitada.

Segundo a entidade, o início das obras esteve previsto para o final de 2019, mas a empreitada foi suspensa por se desenvolver numa área de elevada sensibilidade arqueológica, o que obriga a um acompanhamento arqueológico e às necessárias autorizações por parte da Direção Geral do Património Cultural.

Esta empreitada insere-se num “projeto mais vasto que incluiu a construção das redes em Godigana e Carne Assada”, um “investimento de 1 milhão e 728 mil euros”. E uma intervenção que beneficiou cerca de 450 habitantes, pode ler-se no mesmo comunicado.

A rede de drenagem é constituída por duas bacias, incluindo a rede de coletores, uma estação elevatória de águas residuais em Casais de Cabrela e a construção das estações de tratamento de águas residuais (ETAR) de Godigana e da Cabrela. A ETAR de Godigana está concluída e representou um investimento de 394.530,79 euros.